

Em junho, serviços prestados às famílias impulsionaram a atividade de serviços em Goiás

A Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e analisada pelo Instituto Mauro Borges (IMB/SEGPLAN), apura o comportamento conjuntural do setor de serviços empresariais e de seus principais segmentos no estado de Goiás, por setor de atividade econômica.

No mês de junho de 2014, a receita nominal do setor de serviços em Goiás teve crescimento de 10,2%, na comparação com o mesmo mês do ano anterior. No acumulado o ano expandiu 13,5%; em 12 meses aumentou 12,4%. As maiores contribuições para o indicador goiano vieram dos segmentos de serviços prestados às famílias, que apresentou taxas de 37,8% e serviços de informação e comunicação, com 21,5% (Tabela 1).

Para o Brasil, no mês de junho de 2014, o setor de serviços apresentou crescimento nominal de 5,7%, em relação ao mesmo período do ano anterior. Em comparação aos outros meses do ano, verifica-se menor expansão. O segmento de maior destaque foi o de serviços prestados às famílias (11,1%), seguido por serviços profissionais, administrativos e complementares (7,3%). Cabe mencionar que todos os segmentos tiveram taxas positivas em todo o ano (Tabela 1).

Na análise regional, em seis Unidades da Federação os resultados da Pesquisa apresentaram taxas negativas: Roraima (-7,7%), Amapá (-6,3%), Piauí (-4,8%), Espírito Santo (-3,1%), Acre (-2,8%) e Sergipe (-1,6%). As maiores taxas foram observadas nos Estados de Distrito Federal (18,8%), Rio de Janeiro (12,3%), Goiás (10,2%) e Paraíba (8,6%). Além das Unidades da Federação citadas acima, com taxas negativas, as menores variações positivas foram registradas em Minas Gerais (0,6%), em Alagoas (1,1%), e Amazonas (1,4%).

Tabela 1 - Receita Nominal de Serviços, segundo atividades (%)

Atividades	Mês / Igual Mês do Ano Anterior			Acumulado	
	Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)	
	Abr	Mai	Jun	No ano	12 meses
Brasil	6,2	6,6	5,7	7,4	8,0
Serviços prestados às famílias	10,4	11,6	11,1	11,6	11,3
Serviços de informação e comunicação	3,7	4,4	5,6	5,6	6,2
Serviços profissionais, administrativos e complementares	5,1	7,9	7,3	7,8	7,9
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	8,0	7,5	4,6	8,6	9,7
Outros serviços	9,7	5,6	1,2	5,5	5,9
Goiás	10,8	14,4	10,2	13,5	12,4
Serviços prestados às famílias	18,3	20,5	37,8	18,8	16,7
Serviços de informação e comunicação	24,2	23,1	21,5	24,7	19,5
Serviços profissionais, administrativos e complementares	-8,0	0,5	-6,8	-1,8	0,2
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	3,8	12,2	1,8	8,1	8,9
Outros serviços	7,2	1,3	-2,2	4,7	13,4

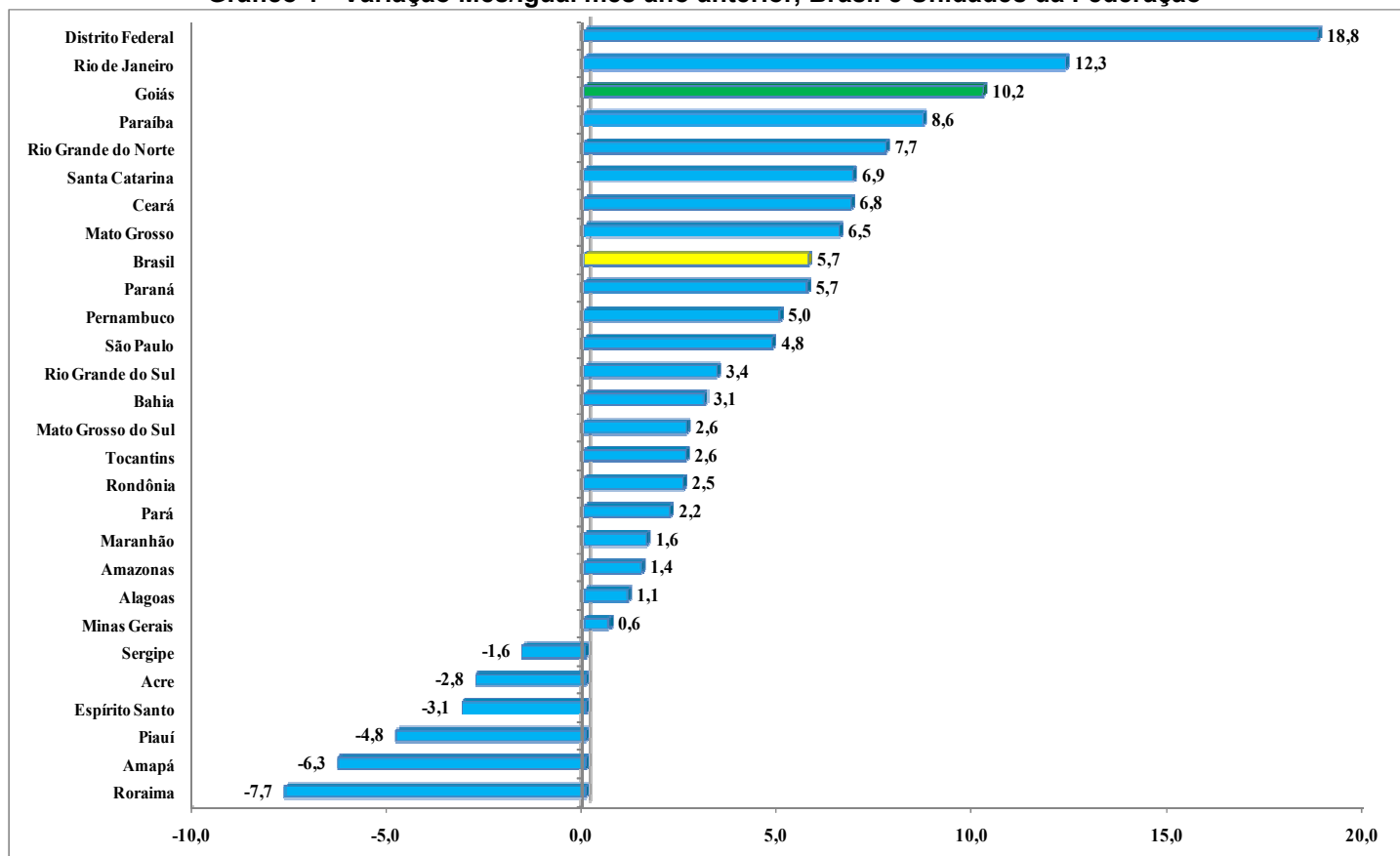
Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Serviço.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2014.

Resultados de Goiás

O Estado de Goiás apresentou a terceira maior taxa de crescimento entre as Unidades da Federação, antecedido pelo Rio de Janeiro e do Distrito Federal (Gráfico 1). Tendo como referência o Gráfico 2, os resultados da pesquisa para Goiás apontaram continuidade no ritmo expansão nos últimos 12 meses até junho de 2014 (12,4%).

Gráfico 1 - Variação Mês/Igual mês ano anterior, Brasil e Unidades da Federação

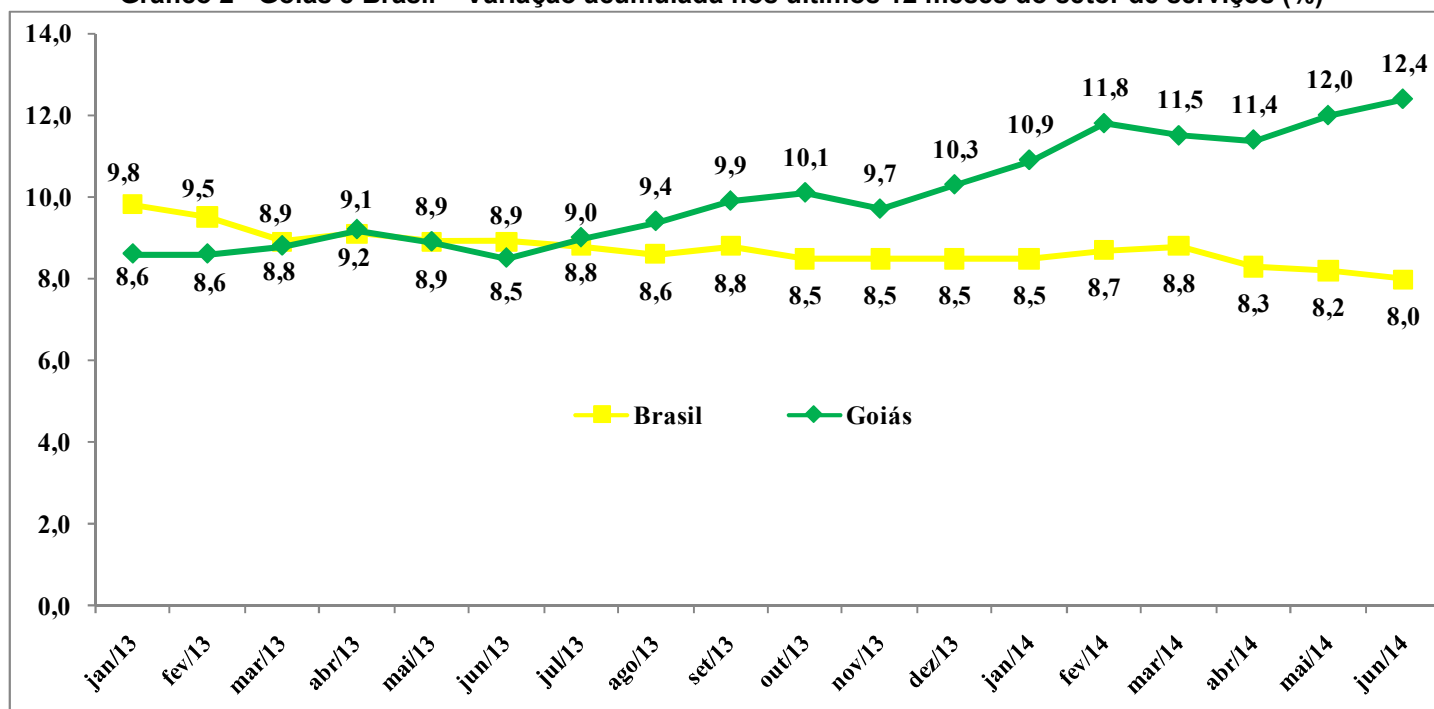


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2014.

Nos últimos 12 meses, o Estado de Goiás teve crescimento ao longo do ano, acima de 10,0%, sendo a menor variação no mês de janeiro, 10,9%, ao passo que a média nacional no mesmo período registrou variação em torno de 8,0%. Desde junho de 2013, a diferença entre o crescimento brasileiro e goiano tem se acentuado, explicado principalmente pelo desempenho diferenciado de alguns setores em Goiás, como, o dos Serviços de informação e comunicação e Serviços prestados às famílias (Gráfico 2).

Gráfico 2 - Goiás e Brasil – Variação acumulada nos últimos 12 meses do setor de serviços (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2014.

Resultados setoriais de Goiás

No recorte setorial, verifica-se que os segmentos dos setores de Serviços prestados às famílias, Serviços de informação e Comunicação e transportes, Serviços auxiliares aos transportes e correio tiveram taxas positivas no mês de junho, 37,8%, 21,5% e 1,8%, respectivamente, ao passo que as atividades de Serviços profissionais, administrativos e complementares e Outros serviços apresentaram taxas negativas, -6,8% e -2,2%, respectivamente, na comparação com igual mês do ano anterior.

No acumulado dos últimos 12 meses até o mês de junho, os destaques foram para os segmentos de Serviços de informação e comunicação (19,5%), seguidos por Serviços prestados às famílias, com expansão de 16,7% e Outros serviços¹, com expansão de 13,4%. Nesse período houve mudança nos maiores crescimentos, já que Outros serviços lideravam a expansão (Tabela 1).

Na variação acumulada no ano, as atividades com maior expansão foram os Serviços de informação e comunicação, com taxa de 24,7%, e Serviços prestados às famílias, com expansão de 18,8%. Vale ressaltar que, apenas os Serviços profissionais, administrativos e complementares apresentam taxas negativas em 2014.

O desempenho do setor de serviços goiano no mês de junho de 2014, ao registrar o terceiro maior crescimento entre as unidades pesquisadas. A dinâmica que tem ocorrido no setor de telecomunicações é devido ao avanço de telefonia móvel, banda larga e TV por assinatura, que tem crescido cada vez mais, na medida em que a população passa a ter acesso a tais serviços. O mesmo ocorre com serviços prestados às famílias com serviços de transporte de passageiros, restaurantes, cabeleireiros e academias, entre outros.

Equipe de Conjuntura do IMB:

Alex Felipe Rodrigues Lima
Dinamar Maria Ferreira Marques
Luiz Batista Alves
Millades de Carvalho Castro

¹ Inclui os seguintes serviços: atividades imobiliárias (intermediação, gestão e administração de imóveis próprios e de terceiros); serviços de manutenção e reparação; serviços auxiliares financeiros; serviços auxiliares da agricultura; serviços de esgoto e serviços de coleta, tratamento e disposição de resíduos e recuperação de materiais.